

## A Formação Matemática nos Cursos de Licenciaturas Indígenas de Mato Grosso do Sul

Nara M. Rockenbach<sup>1</sup>, Adriana F.S. Miola<sup>2</sup>  
FACET/UFGD, Dourados, MS

Para pensar em Educação, mais especificadamente na formação inicial de professores, é necessário compreender sua organização curricular. Neste viés, o presente trabalho tem como objetivo compreender de que modo a organização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) contribui para a formação matemática de futuros professores nos cursos de Licenciaturas Indígenas de Mato Grosso do Sul (MS).

Arelado a um projeto Nacional do Grupo de Trabalho da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (GT7/SBEM) que visa caracterizar os cursos de Licenciatura na formação de professores de Matemática para atuar em contextos socioculturais, realizou-se o mapeamento das Licenciaturas Interculturais Indígenas na área de Matemática no MS. Pós busca nos sites das Instituição de Ensino Superior (IES) do MS, constatamos unicamente a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), que desde o ano de 2006, implantou a Licenciatura Indígena Intercultural com habilitação em Matemática no município de Dourados/MS. Em continuidade a pesquisa, serão estudados os elementos estruturantes do curso mapeado, seus objetivos, perfil dos egressos, componentes curriculares, conteúdos e temas trabalhados que expressam as suas características dentro da habilitação em Matemática.

O projeto caracteriza-se dentro de uma abordagem qualitativa de pesquisa devido a seus objetivos e objetos de investigação. Algumas características básicas de uma investigação qualitativa são a íntima relação do pesquisador com o pesquisado, um maior interesse no processo, a descrição dos dados tendo como foco o particular buscando um maior nível de profundidade da compreensão deles, entre outras.[1]

Por meio das alterações formais, fruto das políticas de ações afirmativas e da recente legislação brasileira, a Educação Indígena carrega a diversidade e a pluralidade ético-cultural dentro da sociedade, objetivando uma educação diferenciada, bilíngue e intercultural. Rumo a este desenvolvimento de propostas curriculares e para a formação de professores, a interculturalidade, sobressai do ensino comum e tradicional, e passa a aflorar um ensino dinâmico, integrando a recuperação das memórias históricas, a valorização das línguas e os conhecimentos originários dos povos indígenas na caminhada de preparação do ensino superior destes professores, fundamentando a ampliação da oferta de educação básica e superior intercultural de qualidade.

Ao ressaltar a importância da mesclagem de conhecimentos, com a valorização e conservação de tradições culturais, bem como indagado pelos objetivos da pesquisa, a escolha da abordagem teórica foi por meio da Etnomatemática, a qual busca-se compreender o fazer matemática de forma interdisciplinar contextualizado aos povos indígenas. Para D' Ambrósio, este ramo estuda em especial as culturas que passaram por processos de colonização, que foram minimizadas e/ou excluídas, elencando assim a valorização dos conhecimentos culturais, por meio de experiências práticas. Inserida na Matemática, o autor ainda ressalta que “conciliar a necessidade de ensinar a

---

<sup>1</sup>rockenbach.nara@gmail.com

<sup>2</sup>adrianamiola@ufgd.edu.br

matemática dominante e ao mesmo tempo dar o reconhecimento para a Etnomatemática das suas tradições é o grande desafio da educação indígena”.[2]

Propor o estudo e análise do PPC da Licenciatura Indígena Intercultural com habilitação em Matemática no município de Dourados/MS, é compreender se há espaço privilegiado para a presença dos saberes indígenas na formação de professores, através da Etnomatemática, de forma a proporcionar a integração dos saberes matemáticos indígenas com o saber científico, estimulando assim o raciocínio matemático dos docentes inserido na prática docente das escolas indígenas, fortalecendo as relações entre as múltiplas formas de pensar e de fazer Matemática.

## Referências

- [1] R. Bogdan e S. Biklen. “Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos”. Em: Porto Editora, 1994.
- [2] U. D’Ambrósio. “Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade”. Em: **Belo Horizonte: Autêntica Editora** (2011).